

(Printed with the demonstration version of Fade In)



no ritmo da **VIDA**

CAPÍTULO 18

Roteiro de

João Vitor Alves

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atrizes, atores e música são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 APARTAMENTO. SALA. INT. DIA.

1

Continuação imediata da cena 12 do capítulo anterior.

Paula levanta do sofá e enfrenta Ana Paula e Juliana.

PAULA

- Que audácia é essa de me enfrentar?

ANA PAULA

- Você não viu nada!... A Kika é nossa amiga e não vamos deixar ninguém fazer mal para ela!

JULIANA

- Isso!... Para defender a nossa amiga enfrentamos qualquer um, até uma cobra que é você!

Paula começa rir.

ANA PAULA

- Por que está rindo?

PAULA

- Rindo do papo das duas otárias!.. Isso foi para me alegrar?.. Parabéns... Vocês conseguiram!

ANA PAULA

- Estamos falando sério!

PAULA

- Sério mesmo?.... Eu jurava que não era!... Então vão fazer o que contra mim?.... O que?.. Vão me matar?

JULIANA

- Não! A gente não é uma assassina como você!

PAULA

- Então vai fazer o que?

ANA PAULA

- Denunciar você para polícia!

PAULA

- Vai!... As duas pode ir, mas no dia seguinte alguém da família de vocês vai parecer com a boca cheio de formiga!...

ANA PAULA

- Não acreditamos mais nesta sua ameaça!

PAULA

- Não?.... Então vai lá e me denúncia e vão ver o que sou capaz!.... É... eu sou capaz de tudo.... até matar!.... até fazer tortura física e psicológico!

Paula sai. Juliana começa chorar e Ana Paula começa consolar.

ANA PAULA

- Juliana, isso é mais uma ameaça para ter a gente de refém aqui!

JULIANA

- Se não for, Ana?.... Eu não vou me perdoar se acontecer alguma coisa com a minha família!

ANA PAULA

- Não vai acontecer nada!

JULIANA

- Certeza?

ANA PAULA

- Não tenho certeza, mas não podemos mais viver neste inferno!... Amiga, precisamos fazer algo para segurar os passos dessa capeta!

JULIANA

- Eu acho que você tem razão!

Ana Paula faz carinho no rosto de Juliana.

CORTA PARA

2 DELEGACIA. SALA DE VISITA. RECEPÇÃO. INT. DIA.

2

Bia e Advogado com uma conversa começada.

BIA

- Então eu tenho chance de sair daqui?

ADVOGADO

- Sim, Bia!... Você precisa falar para o Delegado que esses crimes de tráfico de drogas e armas é do seu marido, que você foi apenas um laranja nas mãos dele!

BIA

- E a lavagem de dinheiro?

ADVOGADO

- Fala que ele é culpado disso também!... Bia, você precisa dizer que a tentativa de assassinato foi armado por ele e jogou a culpa em cima de você!

BIA

- Gostei..... gostei disso!

ADVOGADO

- Faz papel de vítima na frente de todos e revela que é mais uma mulher usada pelo marido!

BIA

- Gostei... Vou fazer isso!

ADVOGADO

- Faz isso!... Com certeza logo estará fora daqui e quem vai no seu lugar é o seu marido!

Bia fica com sorriso no rosto. Cprta para a recepção; Ingrid e Fernando tensos e esperam. Kika parece esperando e cansada de esperar. Lucimar perto de uma porta. Advogado entra e aproxima de Lucimar.

LUCIMAR

- Falou com ela?

ADVOGADO

- Falei sim!... Lucimar, a Bia ouviu meu conselho e vai jogar todos os crimes para cima do Felipe!

LUCIMAR

- Era a única forma de soltar ela da cadeia!

ADVOGADO

- Pois é!... Eu também já dei a entrada na justiça pela liberdade dela!

LUCIMAR

- Isso!... Precisamos soltar ela!

Lucimar e Advogado saem. Um policial aproxima de Ingrid e Fernando.

POLICIAL

- Os dois querem falar com a presa Bia?

FERNANDO

- Sim. Somos filhos dela!

POLICIAL

- Então precisam me acompanhar!

Policial, Fernando e Ingrid caminham até uma porta. Close em Kika esperando.

CORTA PARA:

3 HOSPITAL. RECEPÇÃO. QUARTO 22. INT. DIA.

3

Marcos e Rita dormem em um sofá grande e branco. João Pedro continua acordado e preocupado. Médico entra, João Pedro acorda Rita e Marcos e em seguida todos aproximam.

MÉDICO

- Vocês são família da paciente Julieta?

JOÃO PEDRO

- Sim, Doutor! Eu sou o único filho dela!... Doutor, a minha mãe está bem?

MÉDICO

- Sim! Foi milagre!... O caso dela era muito grave, mas conseguimos salvar a vida da sua mãe, meu jovem!

JOÃO PEDRO

- Obrigado!... O senhor foi um anjo!

MÉDICO

- Anjo está no céu!... Aqui na terra só sou um médico que salva vidas!

JOÃO PEDRO

- Ela está no quarto?

MÉDICO

- Sim! A paciente foi transferido para o quarto e logo vocês poderão visitar!..... Licença, mas eu tenho outros pacientes para cuidar!

Médico sai. João Pedro fica feliz. Marcos abraça João Pedro e Rita fica olhando o abraço. Corta rapidamente para o quarto 22; Juju na cama hospitalar e dormindo.

CORTA PARA:

4 DELEGACIA. SALA DE VISITA. SALA DO DELEGADO. INT. DIA. 4

Bia esperando e Fernando e Ingrid entram e aproximam.

BIA

- Os dois aqui?

INGRID

- Sim, mamãe!... A nossa presença foi ruim para senhora?

BIA

- Não, meu filhos!... Eu fico feliz com a consideração de me visitar nesta situação terrível que eu estou!

Bia procurando algo.

BIA (cont'd)

- Cadê o Carlos?

FERNANDO

- Não veio com a gente!... Mãe, o Carlos pareceu chateado com seus crimes!

BIA

- Crimes?... Filhos, eu não fiz nada que estão me acusando!

Ingrid e Fernando ficam surpreendidos. Corta para a sala do Delegado; Kika sentada na cadeira, mão na mesa e tremendo. Delegado Peixoto entra, senta na cadeira e fica frente a frente de Kika.

DELEGADO PEIXOTO

- A moça veio denunciar um caso de exploração sexual!

KIKA

- É isso mesmo, Delegado!

DELEGADO PEIXOTO

- Me explica isso!

KIKA

- O esquema é uma casa de prostituição de luxo... No começo, eu e outras meninas entramos pela grana e outras vantagens, mas logo percebemos que entramos em uma armadilha de duas cafetinas safadas, Delegado!.... Nós não conseguimos sair do esquema porque somos ameaçadas e feita de réfens o tempo todo!

DELEGADO PEIXOTO

- Feita de réfens?

KIKA

- Sim!... Elas ameaça matar a nossa família!... Por causa dela o meu pai morreu de infarto!

DELEGADO PEIXOTO

- Como assim morreu de infarto?

KIKA

- Uma das cafetinas contou para meu pai que eu era prostituta e ele não aguentou!.... Elas ameaçam a gente o tempo todo!

DELEGADO PEIXOTO

- Tem moças lá ainda?

KIKA

- Duas!... Elas estão sendo obrigadas ficar lá!

DELEGADO PEIXOTO

- Nossa!... Isso é um absurdo, moça!.... Qual é o nome das cafetinas?

KIKA

- Uma é Mariana e outra é Paula, mais conhecida como Paula Popozuda!

DELEGADO PEIXOTO

- A cantora?

KIKA

- É ela mesmo!.... Delegado, eu estou sendo ameaçada de morte pela Paula e preciso de ajuda!

DELEGADO PEIXOTO

- Vamos colocar você em um lugar seguro até resolver esse caso!..... Kika, você poderia passar o endereço do local?

KIKA

- Claro!... Faço muita questão disso!

Kika continua tremendo.

CORTA PARA:

5 CASA DE VERINHA. SALA. INT. DIA.

5

Rita entra e abraça Verinha.

Em seguida as duas terminam o abraço e sentam no sofá.

VERINHA

- Juju está bem?

RITA

- Infelizmente sim!... Irmã, aquela bandida tentou matar eu e o Marcos dentro da minha casa!

VERINHA

- O que?... Como assim?

RITA

- Isso é verdade!... Se não fosse o Marcos, eu e ele estaria mortos!

VERINHA

- Essa mulher não bate da cabeça!

RITA

- Não bate bem mesmo!..., Eu só sei que ela vai pagar atrás das grades!

VERINHA

- Grade?... Então fizeram a censura?

RITA

- Claro!... Fizemos B.O e tudo! Até a arma a polícia levou para investigar!

VERINHA

- Caramba!... Eu imagino a tensão que você passou!

RITA

- Foi muita tensão, mas eu estou bem!... Irmã, eu tenho outra notícia e essa é muito boa!

VERINHA

- Qual é a notícia?

RITA

- Eu estou grávida!

Verinha fica feliz e abraça Rita.

CORTA PARA:

6 DELEGACIA. SALA DE VISTA. GRADE. INT. DIA.

6

Continuação imediata da cena 04.

Ingrid continua surpreendida. Bia começa chorar.

FERNANDO

- Como assim não fez nada?

BIA

- Não fiz nada, Fernando!.. O seu pai me enganou e me jogou atrás da grade no lugar dele!

INGRID

- Isso é mentira, mãe!

BIA

- Não é, filha!... O seu pai me usou como laranja e agora parei aqui sem ter feito nada!

INGRID

- Mentirosa!... Meu pai é um cara honesto!...Irmão, vamos sair perto dessa mentirosa!

FERNANDO

- Não vou!.. Eu quero ouvir a minha mãe!

INGRID

- Se você ficar ela vai manipular você contra o nosso pai!

BIA

- Não vou fazer isso... eu só vou falar a verdade!

Ingrid fica irritada e sai.

BIA (cont'd)

- Filho deixa ela!... A sua irmã sempre foi cega pelo pai dela!.... Quer saber mesmo a verdade?

FERNANDO

- Sim, eu quero saber o seu lado da história!

BIA

- Filho, o seu pai fez eu assinar papéis misteriosos por anos!

FERNANDO

- Assinou sem ler?

BIA

- Sim, eu assinei sem ler!

FERNANDO

- Por que assinou sem ler

BIA

- Por confiar no pai dos meus filho e isso foi meu maior erro!

FERNANDO

- Mãe, você não está mentindo para mim?

BIA

- Não, eu sou inocente de verdade!

FERNANDO

- Eu acredito na senhora!

Bia abraça Fernando e close no sorriso cínico de Bia. Corta para a grade; Bia entra e Mulher rouca aproxima.

MULHER

- A madame demorou muito lá na sala de visita!

BIA

- Não tenho culpa ser muito querida e receber visitas toda hora!

MULHER

- Eu também quero visita toda hora, mas não posso porque eu sou uma pobre fudida!

BIA

- Que mimimi é esse?

MULHER

- Não é mimimi, isso é a verdade!... Os ricos quando vai preso recebe visitas em qualquer horário e pobre tem que marcar uma vez por semana!

BIA

- Não entendo a sua perseguição contra mim!

MULHER

- Não gostei de você!... Achei uma mulher chique por fora, mas podre por fora!

BIA

- Quem é você para me chamar de podre?

Mulher calada e olhando para Bia.

BIA (cont'd)

- Você é nada!.. É um verme, uma bandinha de meia boca que o estado não sabe onde colocar!...Você é a merda que sociedade não quer!

MULHER

- Cala a boca, Madame!

BIA

- Não vou, velha desgraçada!

Mulher dá um tapa em Bia.

MULHER

- Não mexe comigo, caralho!

BIA

- Vou matar você!

MULHER

- Se liga hein, eu sou bandida!

BIA

- Também sou e vou acabar com você!

Bia tenta dá um tapa na Mulher.

MULHER
- Errou!... Agora é minha vez!

Mulher segura cabelo de Bia com força. Outras presas em grades separadas começa tumultuar. Mulher joga Bia no chão e começa bater. Policiais entram e tira mulher em cima de Bia.

CORTA PARA:

7 MOMENTOS. EXT. INT. NOITE. DIA. 7

Bia parece com rosto machucado.

Mulher rouca transferida para o presídio.

Fernando evita falar com Felipe.

Marcos e Taís trocam olhares na empresa.

Verinha atende seus clintes no restaurante.

Polícia persegue secretamente Paula na rua.

Raimundo volta para casa e abraça Verinha.

Juju acorda e volta dormir.

legenda: 2 dias depois....

CORTA PARA:

8 RIO DE JANEIRO. COPACABANA. INT. DIA. 8

Imagens de Copacabana.

CORTA PARA:

9 MANSÃO DOS MARINHOS. ESCRITÓRIO. INT. DIA. 9

Ingrid e Felipe com uma conversa começada.

FELIPE
- Ela fez isso?

INGRID

- Sim, pai!... Falou que você era o verdadeiro culpado e fez ela de laranja!

FELIPE

- Mentirosa!... Ainda jogou o meu filho contra mim!

Felipe fica furioso.

CORTA PARA:

10 DELEGACIA. SALA DE VISITA. INT. DIA.

10

Bia espera. Advogado entra e fica chocado ao ver rosto machucado de Bia.

ADVOGADO

- O que aconteceu com seu rosto?

BIA

- Eu apanhei de uma presa!

ADVOGADO

- Meu Deus!... Você está bem?

BIA

- Não!... Eu tô puta de raiva!... Tem alguma notícia?

ADVOGADO

- Tem!... Bia, eu conseguir sua liberdade!... É lógico que temporário, mas eu conseguir!

BIA

- Que bom!... Vou sair hoje?

ADVOGADO

- Não, hoje não!... Conseguir a sua soltura para amanhã bem cedinho!

BIA

- Finalmente amanhã estarei livre!

Bia fica feliz e Advogado satisfeito.

CORTA PARA:

11 CASA DE VERINHA. SALA. INT. DIA.

11

Raimundo entra na sala e procura por Verinha.

RAIMUNDO

- Cadê a Verinha?

Verinha entra e Raimundo aproxima.

VERINHA

- Amor, o que aconteceu para você ficar assim?

RAIMUNDO

- A Bia vai ser solta amanhã!

VERINHA

- Onde viu isso?

RAIMUNDO

- Na internet!... Meu amor, a gente precisa entregar as provas para polícia antes que seja tarde demais!

Close em Verinha tensa.

FIM DO CAPÍTULO

18.